



**TERMO DE REFERÊNCIA – TR  
PARA ELABORAÇÃO DE  
ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – EAS**

**OBS:** Os documentos enviados a este Instituto deverão ser apresentados sem o timbre do IMAM, pois os Brasões e símbolos dos órgãos da administração pública são de uso exclusivo para identificar documentos por estes emitidos, uma vez que estes denotam fé pública do ente e a origem do documento público. Para tanto, estes só poderão ser utilizados por Ofícios expedidos pelo IMAM, bem como em formulários próprios, não podendo ser utilizados por particulares em seus documentos, mesmo que destinados a este Órgão.

**1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.**

Deverão ser apresentadas todas as informações, tais como:

- Razão social;
- Nome Fantasia;
- CNPJ/CPF;
- Endereço Completo.

**2. OBJETO DE LICENCIAMENTO.**

Indicar a atividade e o porte do empreendimento de acordo com o anexo I LC 055/2002 (Lei Verde).

**3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.**

- Descrição minuciosa das atividades;
- Fluxogramas detalhado de todas etapas do processo produtivo da empresa;



- Relacionar e estimar a quantidade de matérias – primas e insumos consumidos diariamente;
- Relacionar todos os produtos e subprodutos elaborados pelo empreendimento;
- Relação completa de máquinas e equipamentos.

#### **4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA**

- As informações a serem fornecidas neste item, devem propiciar o diagnóstico ambiental da área afetada pelo empreendimento, refletindo as condições atuais dos meios - físico, e biológico; que permita a avaliação dos impactos resultantes da operação do empreendimento;
- Apresentar informações que permitam avaliá-lo e localizá-lo, apresentando croqui de localização de acordo com LUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo - LC Nº 205, de 19 de outubro de 2012).

#### **5 CARACTERIZAÇÃO DAS EMISSÕES E MEDIDAS MITIGADORAS**

Caracterizar as emissões conforme o roteiro a seguir (Caso o empreendimento esteja em etapa de instalação deverá estimar as possíveis emissões):

##### **5.1 RUÍDOS**

Descrever as fontes de ruídos juntamente com medidas mitigadoras atendendo os limites estabelecidos nas resoluções CONAMA nº 001/1990 e



nº 001/1993, bem como a NBR nº 10.151/2000 e a LEI Nº 3.339, de 08 de Janeiro de 2010.

## **5.2 EFLUENTES LÍQUIDOS**

- Previsão e estimativa da geração de efluentes (esgoto), além da proposição de sistema de armazenamento e/ou tratamento desses efluentes, esclarecendo a opção tecnológica a ser adotada e, no caso da disposição final, identificar a forma adotada;
- Embora a carga poluente do esgoto sanitário seja típica, sugere-se fazer uma caracterização preliminar desse efluente, nos moldes propostos para o efluente líquido de origem industrial. Tal procedimento permite detectar indícios de ligações indevidas em fossas sépticas ou em rede de esgotos.

## **5.4 EFLUENTE ATMOSFÉRICO (gases, vapores e material particulado)**

Descrever a fonte de energia (madeira, gás, etc.), origem das emissões (forno, churrasqueira, caldeira, etc.) e os efluentes juntamente com medidas mitigadoras atendendo o artigo 131, inciso XVI da Lei Complementar 055 de 2002 (Lei Verde) e a Resolução Conama nº 382 de 26/12/2006.

Quando da utilização de chaminés, deverá atender o capítulo III, art. 30-32 do Decreto Lei 78/2004.

## **6. PLANOS DE ACOMPANHAMENTO (MONITORAMENTO)**

Descrever os planos de acompanhamento a serem adotados para a monitorização do empreendimento, de forma que possibilite se realizar uma



análise minuciosa das atividades, principalmente, da eficiência dos sistemas de proteção ambiental que deverão ser implantados.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fica o técnico responsável pelas considerações finais.

## **8. ASSINATURA(S).**

Nome: \_\_\_\_\_

Dourados (MS), \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_